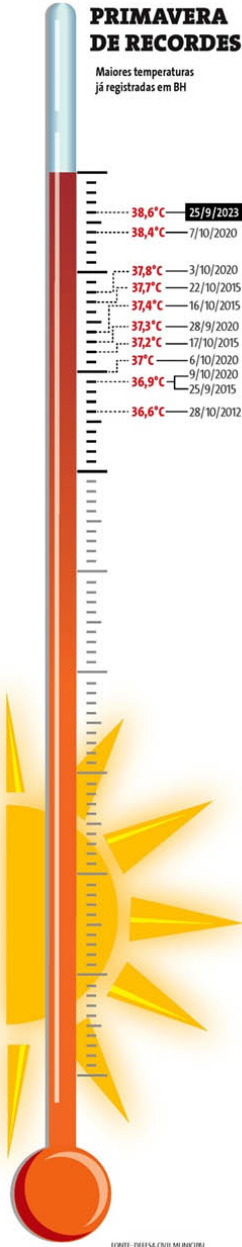


38,6°C, o dia mais quente da história de BH



GLADISTON RODRIGUES/EM/DA PRESS

DANIEL MENDES*, MARIANA COSTA, SILVIA PIRES E WELLINGTON BARBOSA*

Depois de bater recorde histórico de calor ontem, capital segue na onda da fervura até amanhã, quando os termômetros devem começar a cair

O calor não deu trégua e ontem Belo Horizonte registrou o dia mais quente de sua história desde 1961, quando começou a medição do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo o órgão, entre as 13h e as 14h, os termômetros na Estação Pampulha registraram 38,6°C. Antes, a maior temperatura marca alcançada na cidade era de 38,4°C, em 7 de outubro de 2020.

Hoje a expectativa ainda é de muito calor, mas as temperaturas podem começar a cair ainda nesta semana. É o que afirma a meteorologista e porta-voz do ClimaTempo, Maria Clara Sassaki. Segundo ela, o calor deverá diminuir a partir de amanhã (27/9). "A onda de calor já começa a perder força amanhã (hoje), mas segue até quarta-feira. Até lá, ainda tem possibilidade de temperaturas bem altas", explica.

Maria Clara explicou que a diminuição da temperatura é esperada em função da passagem de uma frente fria na Região Sudeste do Brasil. De acordo com a especialista, em Minas Gerais, a frente fria deverá causar chuvas isoladas no interior do estado e diminuir as temperaturas máximas.

A trégua, porém, deverá durar pouco tempo. De acordo com a porta-voz do ClimaTempo, historicamente, outubro é o mês mais quente do ano na Região Sudeste. Com a chegada de outubro, portanto, espera-se novas ondas de calor, com a consequente elevação das temperaturas máximas.

"Infelizmente, com relação às temperaturas, a gente tem a expectativa de novas ondas de calor, principalmente em outubro, justamente porque ainda temos a atuação do fenômeno El Niño, que vai até o final do verão", destaca.

O recorde batido ontem foi o terceiro consecutivo na capital mineira. No domingo (24/9), os termômetros registraram 37,1°C, a sétima maior marca de BH. No sábado, a máxima em BH foi de 33,4°C. Com tantos recor-

des de calor sendo batidos dia após dia, é possível que a temperatura suba ainda mais, chegando próximo dos 40°C? A meteorologista Naiane Araújo, do Inmet diz que, até amanhã (27/9), as temperaturas máximas na capital devem continuar entre 37°C e 38°C. "A partir de quinta e sexta-feira, a tendência é que o calor diminua um pouco, com a chegada da chuva. Então, as temperaturas já não sobem tanto."

Ela acredita que dificilmente a marca de 38,6°C registrada ontem poderá ser superada nos próximos dias. "Claro que a gente lida com previsão, então o cenário pode mudar. Mas, hoje, com os dados disponíveis, não há possibilidade de 40°C", diz.

No fim de semana, a tendência é de alívio do calor. "Estamos vendo a chuva se espalhando pelo Paraná e São Paulo, o que mostra que ela está começando a subir", diz a meteorologista, ressaltando, entretanto, que a primavera é a estação do ano mais desafiadora para previsões, por ser de transição.

ALERTA DE GRANIZO

Em parte dos municípios mineiros, as precipitações vêm mais cedo. Minas Gerais tem 64 cidades em alerta de chuvas de até 50mm/dia, com possibilidade de queda de granizo até as 10h de hoje. Segundo o Inmet, os ventos podem variar de 40 a 60km/h. O alerta é para a Região Sul de Minas. Mas o risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de galhos de árvores e de alagamentos é baixo. A previsão é de céu parcialmente nublado a claro no Vale do Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha, já nas regiões Sul, Sudoeste, Oeste, Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Campo das Vertentes e Zona da Mata o céu deve ficar claro a parcialmente nublado com possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Nas demais regiões, a previsão é de céu claro com névoa seca. ▶▶▶

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 36